

Missão cumprida!

Investigadores clínicos da SBC encerram primeira etapa dos Registros Brasileiros Cardiovasculares



Foto: Marcelo JS

Pouco mais de um ano depois, os RBC estão concluídos

A primeira etapa do projeto pioneiro dos "Registros Brasileiros Cardiovasculares" chega ao seu final, motivada pelo empenho e dedicação ímpar dos seus investigadores clínicos.

Este projeto inédito compunha uma das missões primeiras da atual diretoria, sob a presidência de Jorge Ilha Guimarães (2010/2011). Os "RBC" iniciaram-se do marco zero, após reunião estratégica, efetivada logo após da atual diretoria, em dezembro de 2009.

Foram idealizados três registros, inicialmente, abrangendo síndromes cardíacas de elevada prevalência, com interesse de observação horizontal, ampla e federativa. Os dois primeiros, iniciados em junho de 2010, foram concluídos em agosto, com a coleta da amostra almejada.

Estes dois compreendem a análise das síndromes coronarianas agudas (ACCEPT - cenário hospitalar) e o tratamento de pacientes sob alto risco de ocorrência de doença arterial coronária (REACT - cenário ambulatorial). O arcabouço destes registros foi publicado como artigos originais, também de maneira inédita, nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, nas edições de julho e agosto, respectivamente.

Em síntese, mediante evidências prévias, efetivamos um cálculo amostral necessário para fornecer significância à coleta almejada, de pouco mais de 4.700 pacientes. No primeiro semestre de 2010, a SBC selecionou, mediante análise de diversas propostas, um instituto de pesquisa dedicado, apto a ser o parceiro da sociedade neste

projeto inédito. O escolhido foi o IEP-HCOR, de São Paulo, coordenado por Otávio Berwanger. Neste mesmo momento, foram selecionados os centros participantes, mediante conhecimento prévio e também ofertando oportunidade aos cardiologistas interessados, em publicidade efetivada no portal eletrônico da SBC.

Ao final, foram reunidos 89 hospitais, em ambos os registros citados, com perfil federativo, de Manaus no Amazonas a Uruguiana, no extremo sul do Brasil (Rio Grande do Sul), com características de atendimento primária a terciária, que dedicadamente lograram reunir a amostra necessária em um ano de trabalho contínuo.

Confira a continuação desta matéria na página 4.

Destaques desta edição

5 Entrevista exclusiva com o secretário de Saúde do Estado de São Paulo

9 Bares, restaurantes e a SBC atuam no combate ao consumo de sal

11 66º Congresso vai debater sobre o consumo da carne vermelha

22 SBC lançará livro para preparar candidatos a Título de Especialista

Prezados colegas,

Vocês deverão receber este número do nosso jornal durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia, evento ao qual dedicamos muita atenção e dedicação.

A programação científica foi preparada com esmero, com grande participação internacional. Os maiores nomes da cardiologia mundial estarão presentes. No Congresso, apresentaremos, em uma importante sessão, os Registros Brasileiros Cardiovasculares (RBC), a mais difícil empreitada da gestão atual, mas que ficaram prontos em tempo recorde. Posteriormente, eles também serão apresentados no Congresso do American Heart Association, em novembro, em uma *Joint Session* com a SBC. Também durante o Congresso lançaremos o Livro-texto da SBC, outra difícil e árdua tarefa realizada pela Diretoria atual.

Nossa Sociedade cresce continuamente. Vou aproveitar este momento para compartilhar nossas mais recentes realizações.

No plano acadêmico, uma importante marca acaba de ser atingida pelos cardiologistas brasileiros: para o Congresso Europeu de Cardiologia, a SBC enviou cerca de 400 *abstracts*, 100 a menos do que os Estados Unidos; desses, 88 foram aceitos para apresentação oral. Tivemos o primeiro Simpósio Conjunto do ESC com a SBC, tratando de Síndromes Coronarianas Agudas. Afora nosso Simpósio, outros seis brasileiros também foram convidados ao programa científico, totalizando 97 brasileiros com apresentações no ESC. Nossa participação só pode ser vista como fantástica.

No plano social, temos investido muito em nossas relações com o governo federal, o que já tem apresentado resultados. Novas drogas serão disponibilizadas aos pacientes SUS. É o caso do clopidogrel pós-implante de stents; tenecteplase na linha de frente, para os pacientes com infarto agudo; carvedilol, nos postos de saúde, para insuficiência cardíaca. Recentemente, foi discutido o protocolo de Infarto do miocárdio, com presença de representante da SBC, conforme promessa prévia do ministro da Saúde.

A polipílula, proposta pela SBC, foi formalmente apresentada à Anvisa. Teremos ainda muito trabalho pela frente, mas acreditamos na sua aprovação ainda em 2012.

Além do benefício para a população mais pobre, haverá *royalties* significativos para a SBC.

Nossa web está com agenda lotada até o final do ano, inclusive prestando serviços para outras Sociedades médicas. Algo inacreditável até pouco tempo atrás.

Estamos chegando ao final da gestão, mas continuamos a todo vapor, levando em frente todos os programas de Educação Continuada, Pesquisa, toda a atividade do Funcor, incrementando as ações sociais, como o "12 por 8" e o programa do sal, aliás, duas grandes vitórias da SBC. E a Universidade Corporativa é uma realidade, que crescerá muito nos próximos anos.

Mas não podemos perder oportunidades. Recentemente, aceitamos mais um desafio. Em 2006, a CowParade Holding Inc lançou a Big Heart Parade. A CowParade é o maior evento de arte de rua do mundo, as vacas já foram vistas por mais de 120 milhões de pessoas. Fomos procurados pela licenciada no Brasil, a Toptrends, que está pensando em trazer a Big Heart Parade para o país, em parceria com a SBC. Será um evento semelhante à CowParade, com artistas famosos fazendo corações que serão distribuídos nas cidades que sediarem o evento. Essa iniciativa resultaria em um enorme programa de divulgação da prevenção cardiovascular, uma mídia como nunca tivemos, possibilitando acesso a novos parceiros e algum retorno financeiro para a SBC.

Meus amigos, continuamos na luta, trabalhando por uma SBC robusta cientificamente, atuante, presente na comunidade, influenciando a saúde cardiovascular de nosso país e reconhecida internacionalmente.

Um abraço a todos,



Jorge Ilha Guimarães
Presidente da SBC

JORNAL SBC



Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC | Jorge Ilha Guimarães

Diretor de Comunicação | Miguel Antonio Moretti

Editor | Ibraim Masciarelli

Co-editores | Antonio Sergio Cordeiro da Rocha (RJ)
Nabil Ghorayeb (SP)
Oscar Pereira Dutra (RS)

Redação | Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3478-2700
e-mail: jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

Tel.: (11) 3411-5500 - e-mail: comerciaisp@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

SBC - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

SBC - Núcleo Interno de Design

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão | Gráfica Editora Stamppla LTDA.

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro

CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 3478-2700 - e-mail: sbc@cardiol.br

Filiada à Associação Médica Brasileira



Novidades no Cantinho do Coração

Sucesso absoluto nas últimas edições, o Cantinho do Coração apresentará novidades no 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia.

Com uma linha nova de produtos da SBC, o Cantinho do Coração inova apresentando o selo "Amor pela Vida" em diversas peças de confecção e souvenirs.

A equipe responsável pelo espaço está trabalhando com empenho para oferecer aos congressistas um espaço aconchegante, divertido e bem elaborado.

Reserve um dia durante o congresso para visitar o Cantinho do Coração e adquirir recordações para você e toda sua família.



Sociedade Brasileira de Cardiologia
Amor pela Vida

Inclusão da angiotomografia das artérias coronárias na relação da ANS é vitória da SBC

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou uma nova relação com mais 60 procedimentos a serem obrigatoriamente cobertos pelos planos de saúde, entre os quais está contemplada a angiotomografia coronária conforme as situações previstas nas diretrizes da SBC. Este é um exame extremamente útil, mas sua aplicabilidade é limitada em parte pelo custo elevado. Esta vitória da Cardiologia brasileira foi possível devido à atuação da Diretoria da SBC que apoiou totalmente as iniciativas do Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC) e do Grupo de Estudos de Ressonância e Tomografia Cardíacas (GERT) que muito se empenharam na realização de programas de educação continuada e participaram ativamente em reuniões da Associação Médica Brasileira, da própria ANS e junto a outros órgãos do governo federal.

A nova lista de coberturas obrigatórias entra em vigor em 1º de janeiro de 2012. A relação é atualizada a cada dois anos e é fruto de consulta pública em que foram feitas 6.522 contribuições, das quais 69% dos próprios usuários dos planos de saúde. Da consulta resultou a aprovação de 50 procedimentos, aos quais a própria ANS acrescentou outros dez.

A tomografia da coronária é um exame útil na prática cardiológica, pois possibilita a realização do escore de cálcio, que é um marcador de risco cardiovascular, além da angiotomografia das artérias coronárias, o que, por sua vez, torna possível excluir o diagnóstico de doença da artéria coronária com acurácia acima de 93%. Assim, ela pode ser utilizada para avaliar pacientes com exames não invasivos com resultados conflitantes e até para dispensar a realização de cateterismo em casos selecionados.

Vários cardiologistas usam regularmente a tomografia coronariana em seus pacientes. Um caso famoso é o da presidente Dilma Rousseff que, quando os médicos analisaram o resultado desse exame, a que se submeteu, perceberam a existência do linfoma que, embora no pulmão, foi detectado precocemente pelo exame e tratado com sucesso.

A angiotomografia tem sido utilizada de modo crescente na prática cardiológica para esclarecer casos de dor torácica atípica com redução do tempo e dos custos de investigação. Da mesma forma, inúmeros casos nos quais há exames não invasivos que não elucidam totalmente o caso do paciente, a angiotomografia pode fazer a avaliação dispensando muitas vezes a internação hospitalar.



Foto: Natália Cesana

Reunião na ANS com ativa participação da SBC

Nova Home Page de Associados

Moderna - Interativa - Prática

Poste uma foto

Escolha um tema

Atualize o currículo

Compartilhe

Deixe uma mensagem

<http://socios.cardiol.br/homepage>

Resultados dos Registros serão apresentados no Congresso Brasileiro, em Porto Alegre

O trabalho não cessa, pois será efetivado, além da adjudicação dos dados coletados para elevar a qualidade do material reunido, o seguimento clínico até um ano, que demandará a manutenção do esforço destes investigadores.

Em reuniões estratégicas e periódicas, os colegas se reúnem para conferir resultados, apurar dúvidas e minimizar pendências, além da promoção do conagração desta rede de investigadores, formada sob a égide da SBC. O terceiro encontro, culminando com a finalização da coleta de um destes registros, foi realizado na sede da EMS Sigma Pharma, em Hortolândia, São Paulo.

Um terceiro registro foi iniciado em 2011, em parceria com o Departamento de Insuficiência Cardíaca, sob a coordenação de Denilson Albuquerque, abordando pacientes com a síndrome de falência ventricular, e também está em progresso rápido.

Os investigadores merecem as congratulações da SBC pelo seu afinho e entusiasmo, além da qualidade do material coletado, atingindo o nosso objetivo inicial.

Foram os líderes de recrutamento Elizabete Silva Santos (Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo) e José Fernando Vilella Martin (Hospital de Base, São José do Rio Preto), registro ACCEPT e REACT, respectivamente. Confira o recrutamento completo, centros e pacientes coletados, no portal da SBC (www.cardiol.br).

Assista aos resultados observados aos 30 dias destes dois registros primeiros no Congresso Brasileiro de Cardiologia, no dia 18 de setembro, sala 6 do centro de convenção da Fiergs, Porto Alegre, das 16h50 às 18h00, em conjunto com a análise de resultados do registro europeu de cardiologia.

Os RBC cumprem, assim, a sua primeira etapa, qual seja, de registrar, renovar, reunir e reconhecer a prática diária da cardiologia brasileira.

Luiz Alberto Mattos
Coordenador de Registros da SBC



Foto: Marcelo JS



Foto: Marcelo JS

Agradecimento

A SBC agradece ao apoio do Laboratório EMS, que é patrocinador do Registro REACT e também patrocinou a realização desta Reunião dos Investigadores Clínicos dos Registros Brasileiros Cardiovasculares, realizada na sede da Empresa, em Hortolândia.



Secretário de Saúde de São Paulo concede entrevista ao *Jornal SBC*

O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, esteve recentemente reunido com diretores da SBC na sede da Secretaria. Dias depois ele concedeu a entrevista que segue, na qual fala de parcerias importantes com a entidade, que vão desde a participação em campanhas temáticas até uma melhor qualificação dos profissionais que atuam em postos de saúde e hospitais estaduais.

Jornal SBC: A parceria entre a SBC, visando capacitar os profissionais de saúde da atenção básica do Estado de São Paulo, por meio da web é importante para a Secretaria?

Giovanni Cerri: Sem dúvida as parcerias entre os gestores da saúde pública e as entidades representativas da classe médica são fundamentais para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). Penso que esta iniciativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia traz um auxílio importante para dar maior resolutividade à atenção básica no Estado de São Paulo, dando respaldo ao trabalho dos médicos no atendimento e orientação aos pacientes. É importante que na porta de entrada do SUS haja profissionais capacitados para identificar riscos cardiológicos, encaminhando esses pacientes para assistência secundária ou terciária especializada.

Jornal SBC: A SBC tem produzido uma série de cartilhas e folhetos sobre a prevenção cardiovascular, hipertensão, aterosclerose, sedentarismo, tabagismo, entre outros. De que forma a Secretaria pode estar junto nessas ações?

Giovanni Cerri: A Secretaria participa da elaboração e da produção de uma série de materiais educativos para a distribuição entre a população. Este tipo de ação é fundamental e a parceria com a SBC é um caminho importante para a realização deste trabalho.

Jornal SBC: A SBC tem um Centro de Treinamento para ministrar cursos de BLS e ACLS onde as pessoas são preparadas para socorrer alguém que teve uma parada cardiorrespiratória. Uma parceria com a Secretaria pode ampliar essas atividades. Isso também é possível?

Giovanni Cerri: A iniciativa da Sociedade é de grande relevância. A Secretaria está à disposição da entidade para dialogar e estudar a viabilidade de uma parceria.

Jornal SBC: A Secretaria de Saúde tem atuado juntamente com a Secretaria de Educação para que as crianças tenham alimentação saudável nas cantinas das escolas?

Giovanni Cerri: Esta tem sido uma preocupação constante da Secretaria da Educação, e a área da saúde possui profissionais capacitados para orientar os responsáveis pela merenda nas escolas. A dieta balanceada previne a obesidade infantil, reduzindo o risco cardíaco e proporcionando melhor qualidade de vida para crianças e adolescentes.

Jornal SBC: Nessa mesma linha, a questão da atividade física é muito importante. Esse tema também fomenta uma ação conjunta entre secretarias?

Giovanni Cerri: Temos um programa nessa área, o "Agita Galera", que é feito em parceria com o Celfiscs (Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul). Esse programa é desenvolvido de duas maneiras: na forma de ação pontual, durante o megaevento "Agita Galera", que acontece sempre na última sexta-feira do mês de agosto em todas as escolas estaduais, e na forma de ações permanentes que ocorrem durante o ano letivo. O objetivo é promover o estilo de vida ativo e fomentar a discussão sobre a importância das atividades corporais e motoras para a promoção da saúde entre os estudantes.

Jornal SBC: O Brasil investe pouco em saúde, menos do que países vizinhos. Qual seria a saída para termos um sistema com mais qualidade?

Giovanni Cerri: É consenso entre os gestores de que a saúde pública brasileira precisa de um financiamento superior ao atual para fazer frente a todas as demandas da área. Uma das medidas mais importantes, nesse sentido, é a regulamentação da Emenda 29/00, para que sejam criados parâmetros claros, a serem cumpridos por todas as esferas de governo, sobre o que pode ou não ser considerado, efetivamente, gasto com saúde. Hoje, além de não haver consenso, também inexistem punições para o descumprimento da emenda. Um estudo do Ministério da Saúde apontou que entre 2004 e 2008, R\$ 12 bilhões deixaram de ser investidos em saúde no Brasil, embora esse valor tenha sido computado pelos governos como dinheiro para a saúde. É importante ressaltar que o Estado de São Paulo cumpre rigorosamente a emenda, conforme atesta o próprio Ministério.

Jornal SBC: A OMS estima que o Brasil será o campeão mundial de doença cardíaca em 2025. Além das iniciativas citadas acima, o que mais a saúde pública pode fazer para tentar reverter este quadro?

Giovanni Cerri: Defendemos a ampliação e o fortalecimento das campanhas de prevenção e promoção de saúde. Em São Paulo, além do Programa Agita São Paulo, que incentiva a prática de atividade física durante 30 minutos ao dia, cinco dias por semana, a Secretaria realiza há dois anos o Mutirão do Coração, em parceria com a Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo), com o objetivo de verificar o risco cardíaco das pessoas, encaminhando aquelas com risco elevado para assistência médica especializada. Os pacientes passam por medição de peso, altura, circunferência abdominal e pressão arterial, além de responderem um questionário sobre seus hábitos de vida. Começamos pelos municípios de Campinas e São Paulo, e a proposta é expandir o projeto para outras cidades nos próximos anos.

Raio X do secretário de Saúde de São Paulo

Giovanni Guido Cerri é médico radiologista, possui doutorado e livre-docência pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), onde é professor titular. Foi diretor da FMUSP entre 2002 e 2006, presidente dos Conselhos Diretores do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e do Instituto de Radiologia do HC e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas.



LIPANON

fenofibrato

**REDUZ TRIGLICÉRIDES
e AUMENTA HDL**
com benefícios adicionais.^{1,2}



**Redução da albuminúria
em até 14%³**

Redução dos triglicérides em até 67%¹

Interações medicamentosas: pode potencializar a ação dos anticoagulantes orais.
Contraindicação: pacientes com história de hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

LIPANON – fenofibrato. Indicações: hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia endógenas do adulto, isoladas (tipo iia e iv) ou associadas (tipo iib, iii e v). Contraindicações: nos pacientes com história de hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Insuficiência hepática, incluindo cirrose biliar primária e anormalidades persistentes nos testes de função hepática. Insuficiência renal severa (clearance de creatinina <50 ml/min). Gravidez e lactação. Precauções: em alguns pacientes, pode ocorrer aumento transitório das transaminases. Aumentos superiores a 3 vezes o limite superior da normalidade para a tgo ou tgp ocorreram em pacientes em uso do fenofibrato, embora seu significado clínico não seja conhecido. Biópsias hepáticas realizadas em pacientes tratados por até 3 anos com fenofibrato não revelaram qualquer alteração hepática com a droga. Recomenda-se controle trimestral das transaminases séricas durante o primeiro ano de tratamento; avalie a conveniência de se suspender o tratamento, caso os valores de tgo e tgp superem três vezes o limite superior da normalidade. Advertências: se após um período de 3-6 meses de tratamento e dieta adequada não houver evidência de redução satisfatória da concentração sérica dos lipídeos, deve-se avaliar a necessidade de terapia complementar ou de substituição do tratamento. Uso pediátrico: a experiência em crianças é limitada. Caso o produto seja considerado absolutamente necessário, a critério médico e para crianças acima de 10 anos de idade, a dose de 5 mg/kg/dia não deverá ser ultrapassada. Interações medicamentosas e com alimentos: alimentos - o fenofibrato é pouco absorvido no estado de jejum. Na presença de alimentos, mais de 90% da dose é absorvida. Recomenda-se, portanto, que lipanon (fenofibrato) seja administrado junto à refeição principal. Anticoagulantes orais - o fenofibrato pode potencializar a ação dos anticoagulantes orais (acenocumarol, dicumarol, warfarina, femprocumon, fenindiona) aumentando, portanto, o risco de sangramentos. Inibidores da hmg-coa redutase - a combinação de derivados do ácido fibríco e inibidores da hmg-coa redutase potencializa o risco de miopatia e rabdomiólise. Portanto, o uso combinado desses agentes deve ser evitado. Seqüestrantes de ácidos biliares - o uso concomitante de fenofibrato e colestiramina pode resultar em redução significativa da absorção do fenofibrato. Imunossupressores - embora os dados provenientes de estudos clínicos sejam limitados, não parece ocorrer interação farmacocinética significativa quando fenofibrato e ciclosporina são administrados concomitantemente; pode ocorrer discreta elevação dos níveis séricos de creatinina. Hipoglicemiantes orais - há potencial de interação quando o fenofibrato e hipoglicemiantes orais (metformina, tolbutamida e glibenclâmida/gliburida - todas metabolizadas pelo citocromo p450 cyp3a4) forem administrados concomitantemente. Outros - eritromicina, derivados imidazólicos, inibidores da ma, grapefruit (toranja). Reações adversas: o fenofibrato é geralmente bem tolerado. Entretanto foram relatados os seguintes efeitos adversos: sistema nervoso central - raras (incidência <1%): cefaléia, insônia, fadiga, tonturas. Sistema gastrointestinal - freqüentes (incidência entre 3% e 5%): obstipação ou diarreia, dispepsia, flatulência, náuseas, desconforto gástrico. Até o momento, não se sabe se o uso do fenofibrato leva a maior propensão na formação de cálculos biliares; os pacientes devem ser monitorizados quanto à possibilidade desse evento adverso. Elevação de transaminases séricas (tgo e/ou tgp). Sistema genitourinário - raras (incidência <1%): disfunção sexual (redução de libido, impotência). Sistema musculoesquelético - muito raras: rabdomiólise, artralgia. Pouco freqüentes (incidência entre 1% e 3%): mialgia difusa, sensibilidade dolorosa, fraqueza muscular, todas reversíveis com a descontinuação do tratamento. Elevação dos níveis de creatinofosfoquinase (cpk). Pele e anexos - raras (incidência <1%): reações cutâneas (eritema, prurido, urticária, eczema); fotossensibilização, alopecia. Freqüentes (incidência entre 3% e 5%): rash cutâneo. Posologia: uma cápsula por dia, junto à refeição principal. MS 1.7817.0095. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

Referências bibliográficas: 1. Blane GF. Review of European clinical experience with fenofibrate. Cardiology.1989;76 Suppl 1:1-10; discussion 10-3. 2. Falko JM. Clinical Review of fenofibrate as therapy for dyslipidemia. Drug Benefit Trends 1999;11(11sC):12-24. 3. Sacks FM. After the Fenofibrate Intervention and Event Lowering in Diabetes (FIELD) study: implications for fenofibrate. Am J Cardiol. 2008;102(12A):34L-40L.

Agosto 2011

Prefeitura de São Paulo mediu pressão arterial de 258 mil pessoas

A Prefeitura de São Paulo aferiu, durante o mês de abril, na campanha "Eu sou 12 por 8", a pressão arterial de 258 mil pacientes que passaram por seu serviço de Saúde, o que comprova a importância que está dando à hipertensão como fator de risco cardíaco. Todos os pacientes receberam orientação e/ou medicação, conforme o caso, pois 45% dos testados tinham alteração da pressão.

A iniciativa foi comemorada pela SBC, que há vários anos promove dias temáticos, entre os quais um dedicado especificamente a esclarecer a população sobre a importância de conhecer e controlar sua pressão arterial.

Para o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganian, a iniciativa da prefeitura é bem-vinda, pois, por mais que a SBC promova a divulgação dos fatores de risco através de suas Regionais em todos os Estados brasileiros, o universo a atingir é tão grande, que é vital o apoio dos municípios, do Ministério da Saúde e, principalmente, das sociedades de especialidade médica correlatas.

Para Dikran, o índice de hipertensos encontrado pela prefeitura paulista é importante porque mostra como iniciativas baratas podem colaborar para a redução das doenças cardiovasculares. Ele lembra, porém, que quem procura os postos de saúde é gente que não se sente saudável, e por isso o índice de 45% de hipertensos não representa a média da população.

Para a SBC, na população brasileira adulta a hipertensão deve estar presente entre 25% e 35%, o que é um índice suficientemente alto para justificar as campanhas de esclarecimento e controle que são promovidas. Ele acrescenta que há certa variação regional, tanto que, pelos estudos da SBC, a prevalência da hipertensão é maior no Sudeste e no Sul do país.

Outra conclusão do diretor é que a iniciativa da prefeitura confirma a penetração das campanhas da SBC, pois a maioria dos pacientes testados informou que conhece

o risco da hipertensão e que sabe ser importante acompanhar a evolução de sua própria pressão arterial. A referência de Dikran às campanhas diz respeito a iniciativas como os dias temáticos da SBC, nos quais se medem a circunferência abdominal, o nível de colesterol, o nível de CO2 em fumantes e também a da pressão arterial. Ainda recentemente, uma barraca de medição montada na Avenida Paulista, região central de São Paulo, indicou que 33% dos testados eram hipertensos. A amostragem foi de 179 pessoas.



Gibis e campanhas em todos os Estados no dia de Controle do Colesterol

A Sociedade Brasileira de Cardiologia fez um esforço concentrado em 8 de agosto, Dia Nacional de Controle do Colesterol. Nas capitais de vários Estados foram montados quiosques para medir gratuitamente tanto o nível de colesterol como a pressão arterial e a cintura abdominal. Em São Paulo, a atividade foi no vão livre do Masp, onde também foi medido o monóxido de carbono do pulmão e expostos produtos que recebem o Selo de Aprovação da SBC.

A novidade deste ano foi um gibi que, através de história em quadrinhos, indica quais os níveis de LDL que uma

pessoa não deve ultrapassar, de acordo com o risco cardíaco que tem. Para o diretor do Departamento de Aterosclerose da SBC, Daniel Branco de Araújo, a população já está bastante conscientizada da importância de controlar o colesterol. "O gibi objetivou levar a população a conhecer ainda mais sobre os riscos cardíacos", explicou.

Em Teresina houve ação na Avenida Raul Lopes, com aferição da pressão arterial, dosagem de glicemia, distribuição de *folder* com orientação sobre colesterol, suporte de profissionais médicos, enfermeiros,

educadores físicos e nutricionistas. Já em Florianópolis, as atividades foram no Largo da Alfândega.

A SBC agradece às empresas participantes do Clube do Coração pelo patrocínio ao evento do Dia Nacional de Controle do Colesterol.



Medição de colesterol durante a campanha em São Paulo.



Aferição da pressão na avenida Raul Lopes em Teresina.



Harvard Medical School Brigham & Women's Hospital



Bolsa de Pós-Doutorado em Pesquisa Cardiovascular - Edição 2012

Edital

Bolsa de Treinamento em Pesquisa Cardiovascular

Jorge Paulo Lemann Cardiovascular Research Postdoctoral Fellowship

Harvard University

Seleção pública para concessão de Bolsa de Pós-Doutorado em Pesquisa Cardiovascular na Harvard University

1. Objetivo

O propósito desta bolsa é proporcionar um período de treinamento intensivo em pesquisa cardiovascular a cientistas ou médicos-cientistas brasileiros que tenham compromisso com instituições brasileiras e ótimas perspectivas de desenvolverem pesquisa de alta qualidade quando do seu retorno ao Brasil.

O valor anual da bolsa será equivalente ao estabelecido para bolsas de pós-doutorado pelo National Institutes of Health. (Para os níveis atuais veja: <http://grants.nih.gov/grants/guide/notice-files/NOT-OD-11-067.html>). O candidato deverá prover recursos para transporte e despesas adicionais.

2. Admissão

Como delineado a seguir, uma parte importante do processo de seleção é o compromisso, claro e expresso em ofício, por parte da instituição brasileira, de proporcionar condições para que o candidato possa dedicar uma parcela significativa de seu tempo para a pesquisa cardiovascular. Além da instituição, o próprio candidato deverá demonstrar o seu compromisso com pesquisa, também formalizado em ofício.

3. Envio das propostas

Divulgação de detalhes do processo seletivo: <http://cientifico.cardiol.br> ou http://www.brighamandwomens.org/cvcenter/Lemann_Fellowship.aspx

Período de inscrição para o processo seletivo: até às 17h00 do dia 01/11/2011

Número de bolsas concedidas: até 2

Início das atividades associadas à bolsa: entre março e julho de 2012

Duração da bolsa: 2 anos

Critérios de elegibilidade:

- 1) Serão elegíveis para esta bolsa candidatos que preencham um desses requisitos:
 - a. Médicos com residência em clínica médica ou cardiologia;
 - b. Cientistas com doutorado em pesquisa cardiovascular.
- 2) Será dada preferência a candidatos que demonstraram envolvimento e compromisso com pesquisa cardiovascular. Pesquisadores em início de carreira terão prioridade.
- 3) Candidatos que já estejam nos Estados Unidos não são elegíveis para concorrer à bolsa.

Documentos necessários para inscrição:

- 1) Curriculum vitae do candidato.
- 2) Carta de compromisso de autoridade institucional indicando comprometimento por parte da instituição com a carreira do candidato, disponibilidade de recursos financeiros para pesquisa e alocação de parte da jornada de trabalho do candidato exclusivamente para pesquisa de forma que o candidato possa desenvolver sua carreira científica de forma efetiva quando de seu retorno ao Brasil.
- 3) Ofício do candidato descrevendo os pormenores e o porquê de seu interesse em pesquisa cardiovascular e como a bolsa contribuirá em sua carreira.
- 4) Três cartas de referência.

4. Coordenação do processo

O processo seletivo será conduzido pelo Committee of Faculty Members of the Brigham and Women's Hospital, Cardiovascular Division presidido pelo Prof. Dr. Peter Libby.

A bolsa será gerida e administrada pelo programa de fellowships da Harvard Medical School e contemplará os benefícios da divisão cardiovascular do Brigham and Women's Hospital.

5. Formulário de inscrição

O formulário de inscrição está disponível no endereço: http://www.brighamandwomens.org/cvcenter/Lemann_Fellowship.aspx

Os documentos necessários para inscrição deverão ser digitalizados e enviados junto com o formulário de inscrição.

Serão aceitas apenas as inscrições feitas em inglês e enviadas de forma eletrônica (para o e-mail: dlynn@rics.bwh.harvard.edu) até às 17h00 do dia 01/11/2011.

Mais informações podem ser obtidas com David Lynn através do e-mail: dlynn@rics.bwh.harvard.edu ou pelo telefone 00xx1-617-525-4351 (EUA)

Associação de bares e restaurantes faz parceria com a SBC contra excesso de sal

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrasel) reuniu-se na sede paulista da Sociedade Brasileira de Cardiologia para analisar a forma dos seus associados se somarem à campanha contra o uso excessivo do sal na alimentação. Durante o encontro, o representante da entidade que congrega os restaurantes, lácides de Souza, adiantou que a campanha dos cardiologistas já repercutiu nos restaurantes de classe mais elevada, de hotéis, casas de gastronomia, onde já há uma tendência efetiva da redução do sal colocado nos alimentos.

Nos restaurantes mais populares, porém, de comida a quilo, pizzarias e churrascarias, ainda não há redução do uso do sal, e por isso mesmo ficou acertado que os representantes desses setores serão também convocados pela Abrasel a participarem da parceria com a SBC.

“O uso excessivo do sal nos restaurantes preocupa, pois, em cidades como São Paulo, 70% das refeições são feitas fora de casa”, explica o diretor de Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganian. Assim, a SBC já promoveu reuniões com a associação de empresas que produzem alimentos industrializados, apoia a iniciativa da Anvisa de limitar a quantidade de sal nesses alimentos e de obrigar os fabricantes a contarem no rótulo a quantidade de cloreto de sódio em cada produto.

Os representantes dos restaurantes confirmaram que a redução de 20% do sal colocado nos alimentos preparados nos restaurantes não afeta o sabor da comida. Eles se mostraram abertos à ideia de tirar os saleiros das mesas e, em seu lugar, colocar *folders* a serem preparados pela SBC, alertando para os riscos do uso excessivo do sal.

Já para Dante Marcelo Giorgi, do Comitê do Sal e que também participou da reunião, a campanha continuada da SBC tem alcançado bons resultados, mas é preciso ir adiante. Por isso mesmo foi analisada com a Abrasel a possibilidade de se calcular a quantidade de sal adquirida pelos restaurantes associados, o gasto mensal médio, e correlacionar essa informação com o número de clientes dos restaurantes.

“Se for possível fazer esse cálculo”, diz Dikran, teremos uma primeira estatística indicando aproximadamente a quantidade de sal ingerida por quem come fora, pelo menos em São Paulo. Esse dado é importante para as futuras campanhas pelo controle do sal, conclui ele, lembrando que se reduzindo o consumo, será possível baixar igualmente a hipertensão arterial que afeta a milhões de pessoas e que está na raiz das doenças cardiovasculares.



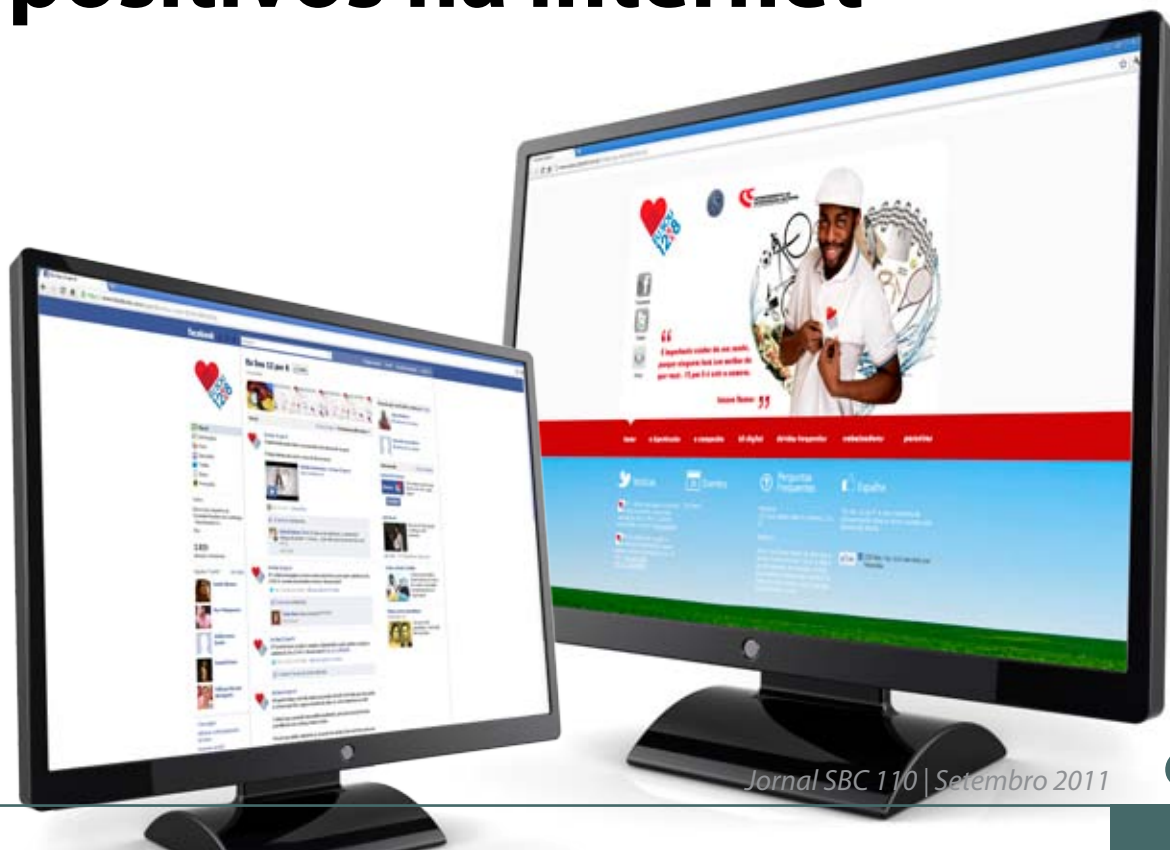
Foto: Jupterimages

Campanha “Eu sou 12 por 8” apresenta números positivos na internet

Mais de 250%. Esse foi o aumento nos últimos dois meses do número de visualizações do principal canal de interação da campanha “Eu sou 12 por 8” com o público: o facebook. Nos meses de maio e junho, a página do site de relacionamentos recebeu quase 140 mil visitas, recorde absoluto desde o lançamento em 2010.

O site oficial “Eu sou 12 por 8” também teve números expressivos, com 24 mil visitas alcançadas no mês de junho. Já no twitter, outra importante plataforma de divulgação nas mídias sociais, o número de seguidores ultrapassou dois mil e segue subindo com alto nível de interação e muito interesse pelo assunto por parte dos usuários.

Grande parte do sucesso da campanha nas redes sociais se deve à participação em vídeo do ator global Lázaro Ramos e da ex-miss Brasil Natália Guimarães, que emprestaram sua imagem e voz para divulgar a bandeira da Sociedade Brasileira de Cardiologia contra a hipertensão. O vídeo de Lázaro Ramos, que ficou um mês no ar na Rede Globo, gerou grande repercussão na internet.



Notícias

Boa notícia: ampliação do acesso à residência médica. Má notícia: aumento de 2.500 vagas nos cursos de "Medicina".

Vamos começar, visto sermos otimistas inveterados, com as boas notícias: o ministro da Saúde reconhece, e desse modo rompe com décadas de obscurantismo, que a formação especializada é obrigatória e dispõe-se a ampliar as vagas dos programas de residência médica de sorte a atender todos os graduados.

É aceitar um imenso desafio, que não será superado sem o apoio de toda a sociedade, particularmente dos médicos.

De fato, se uma "faculdade" de Medicina pode ser aberta apenas com papéis e alguma influência, um programa de residência médica exige estrutura assistencial, isto é, hospitais e ambulatorios organizados e operantes, integrados ao sistema de saúde e aparelhados com recursos humanos e materiais.

Ora, considerando o brutal número de graduados e a precária qualificação de muitos deles, torná-los especialistas é tarefa hercúlea, mas necessária.

O desenvolvimento do país traz expectativa de maior qualidade na atenção à saúde. A população, que está mais bem informada, exige padrão de cuidados compatível com o mundo "globalizado".

A formação completa é essencial para melhor distribuição dos médicos no Brasil. O médico "incompleto" naturalmente busca alicerçar-se na companhia de outros para suprir as lacunas na formação. Nos países bem-sucedidos não se cogita autorizar a prática clínica do médico apenas graduado.

Daremos um passo firme no rumo certo.

Parabéns.

A notícia ruim: aumento das vagas dos cursos de "Medicina". Um passo equivocado em direção à degradação da profissão médica e da qualidade da atenção à saúde do brasileiro.

Há desigual distribuição dos médicos no Brasil. Fato sabido e notório. Faltam médicos no Norte e sobram profissionais no Sul e no Sudeste. Isso é determinado pelas muitas desigualdades que, apesar da aproximação do desenvolvimento, ainda vivemos nesse país.

Por outro lado, temos médicos em número suficiente. Diria até em número acima do que pode contratar nosso subfinanciado Sistema Único de Saúde.

Menos da metade dos cerca dos R\$ 240 bilhões (8% do Produto Interno Bruto*) investidos em saúde são destinados ao setor público. Com o orçamento disponível para o Ministério da Saúde, R\$ 70 bilhões**, não é possível contratar os 350 mil médicos hoje existentes.

Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, um médico recebe, em média, R\$ 9 mil ao mês, o que soma cerca de R\$ 200 mil ao ano para que seja contratado regularmente. Se todos fossem trabalhar no serviço público, seriam gastos, apenas em remuneração médica, R\$ 70 bilhões, ou seja, TODO o orçamento do Ministério da Saúde.

Se o país crescesse continuamente nos próximos 10 anos, ao ritmo fixo das expectativas mais otimistas (que poucos economistas ousariam imaginar) de 5,7%*** ao ano, ainda assim não seria possível contratar os 2,5 médicos por 1.000 habitantes, taxa usada como pretexto para aumentar o número de médicos. Em

10 anos seremos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 208 milhões. Se tivéssemos 2,5 médicos/1.000 brasileiros, seríamos 520 mil médicos e, para contratá-los, o orçamento da Saúde gastaria cerca de R\$ 104 bilhões.

Ora, se o PIB crescesse dentro das melhores expectativas (de R\$ 3,67 para R\$ 6,39 trilhões!), aprovássemos a Emenda 29, aumentássemos o percentual dos investimentos no setor (de 7,5% para 10% - níveis europeus e canadenses), mesmo assim, com R\$ 639 bilhões dedicados à Saúde, não haveria como contratar todos esses profissionais.

E então?

Notícia ruim?

Péssima.

***Organização Mundial de Saúde**

****Orçamento aprovado para 2011 – site do Senado Federal**

*****Projeção feita pelo Fundo Monetário Internacional em abril de 2010**

José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da Associação Médica Brasileira

Esta é uma parceria AMB - SBC





BrasilPrevent

25 a 27 Novembro

Costão do Santinho Florianópolis . SC

Apoio:







2011

Organização



Mitos e verdades sobre carne vermelha serão tema do Congresso

Um dos maiores especialistas mundiais sobre os efeitos da carne vermelha na saúde cardiovascular, o professor Kevin J. Croce, de Harvard, promete gerar muito debate com a palestra que fará no Congresso da SBC: "Verdades e mitos sobre a carne vermelha". Ele vai discutir o tema à luz de suas pesquisas e com farta casuística, já que é intervencionista, especializado em cateterismo.

A presença do norte-americano é considerada tão importante, que o Ministério da Agricultura vai participar do Congresso, pois, para as autoridades de Brasília, é necessário acompanhar as discussões médicas sobre o consumo de carne. O Brasil está entre os três maiores exportadores de carne bovina do mundo, com 170 países como clientes e aumentando sua participação também como exportador de carne suína.

"Não posso antecipar se a conclusão de Croce é a favor ou contra o consumo da carne vermelha", diz o presidente do Congresso, Oscar Dutra, "o que posso dizer é que ele aceitou o convite para o churrasco tipicamente gaúcho que o governador Tarso Genro vai oferecer aos conferencistas internacionais."

Os outros 49 palestrantes internacionais também estarão presentes no churrasco, entre os quais os 10 maiores nomes da Cardiologia Mundial, que virão ao Brasil sem custo para a SBC. É que a imensa credibilidade que a entidade brasileira granjeou nos últimos anos levou as sociedades norte-americana, europeia e de vários outros países a arcarem com os custos do traslado, pois o Congresso da SBC firmou-se como um evento de importância capital no mundo cardiológico.



Imagem meramente ilustrativa

Recorde Financeiro

Além do imenso destaque científico do Congresso deste ano, Oscar Dutra se orgulha de ter organizado com sua equipe "o mais importante do ponto de vista financeiro de todos os congressos já realizados pela SBC". O motivo é tanto o crescente destaque da Sociedade como o momento especial que vive a indústria farmacêutica, com várias drogas novas sendo lançadas.

No total, mais de 30 indústrias estão participando do evento, conta Oscar Dutra, para quem os congressistas terão "todas as prerrogativas a que têm direito, da ciência

à gastronomia, passando pela hospitalidade e simpatia do povo gaúcho e pela dedicação absoluta da equipe de 30 profissionais da Comissão Executiva e Científica de Congresso (CECon), que cuidou de todos os detalhes para garantir um evento perfeito e que envolveu tanto o presidente Jorge Ilha como o presidente eleito, Jadelson Andrade, entre muitas outras pessoas.

Ainda segundo o presidente do evento, a infraestrutura completa que foi montada vai deixar os milhares de congressistas inteiramente livres para acompanhar o

programa científico, voltado principalmente para as síndromes isquêmicas agudas, arritmias, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial e cirurgia.

A importância dos expositores que falarão sobre esses temas tornou o Congresso da SBC um grande atrativo não só para os cardiologistas brasileiros, mas também para os médicos dos demais países da América do Sul. "Eles se inscreveram em número significativo, bem como os cardiologistas da chamada Lusofonia, isto é, dos países que, como o Brasil, falam o português", conta Dutra.

Apareça

para a Sociedade

Anuncie no Jornal SBC

Publicação com notícias e novidades da Sociedade Brasileira de Cardiologia



Para anunciar, entre em contato:

(11) 3411-5525

comercial@cardiol.br



**Mais Vita Pura Soja. O único com
sabor neutro que pode ser utilizado
em receitas salgadas e doces.**

"O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais."



GHIROTTI&CIA

 **Ideal para quem tem
intolerância à lactose**

 **Mesmo teor de cálcio do leite
200ml = 240mg de cálcio**

 **0% de colesterol**

 **20% mais proteínas e
32% menos calorias comparado
com o Mais Vita Original**

 **Fonte de vitamina D
200ml = 40% do valor
diário recomendado**

 **Mais Vita Pura Soja
só a Yoki tem.**

Além de ser muito saudável e possuir o mesmo teor de cálcio do leite, Mais Vita Pura Soja, por ter sabor neutro, é um excelente ingrediente culinário. Tanto para receitas doces, quanto salgadas. Ou seja, Mais Vita Pura Soja é perfeito para as refeições dos seus pacientes. Ainda mais para quem tem intolerância à lactose. Recomende mais saúde, mais disposição, recomende Mais Vita. Seus pacientes vão agradecer mais.

Yoki
**Mais
Vita**

www.maisvita.com.br

Alimentos e Suplementos para a Saúde e Estética

A nutrição com objetivos estéticos vem ganhando seu espaço como papel essencial na qualidade de vida. A busca por resultados imediatos muitas vezes prejudica significativamente a homeostase metabólica, o planejamento alimentar pode beneficiar o organismo fundamentando sua importância no harmônico funcionamento de todas as suas funções. O papel da nutrição estética é, sobretudo, priorizar o equilíbrio celular: dessa forma, manter o peso, a saúde tecidual, integridade das unhas e fios de cabelo torna-se consequência.

Em primeiro lugar, devemos assegurar a absorção e síntese dos nutrientes. Os prebióticos estimulam a expressão de proteínas celulares relacionadas à absorção de sais minerais. A inulina, por exemplo, encontrada na cebola, no alho e na alcachofra, favorece a manutenção e correção de desvios da flora microbiana intestinal; Os probióticos atuam de forma semelhante, garantindo, através da fermentação de micro-organismos vivos, importância nesse processo. O uso dos simbióticos, aliado à boa hidratação, tem sido observado com resultados positivos.

O princípio da alimentação anti-inflamatória é fundamental. Priorizar a saúde da pele está relacionado ao alto consumo de alimentos naturais e orgânicos *versus* a baixa ingestão de processados e refinados. A hiperglicemia, principalmente em diabéticos descompensados, pode favorecer a ocorrência da glicação ou caramelização celular, processo no qual o açúcar se liga a uma molécula de proteína, alterando suas funções.

A romã apresenta ácido elágico que potencializa a proteção das células contra a ação dos raios solares. Além de ser hidratante (80% do fruto é composto por água), é fonte de vitamina C, antioxidante de comprovada eficiência.

Recentes pesquisas da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, comprovaram que roedores que receberam extrato de brócolis por treze semanas, mesmo passando por intensa exposição solar, tiveram um risco 25% menor de desenvolver câncer de pele. O responsável seria o sulforafano, substância que aumenta a proteção celular e induz a eliminação de toxinas.

Fontes de licopeno, consumidas de forma habitual, podem atuar contra agressões relacionadas à produção de radicais livres. Produtos derivados como molhos de tomate podem apresentar até cinco vezes maior biodisponibilidade do que no tomate *in natura*. Pesquisa recente da Universidade de Manchester na Inglaterra comprovou que uma dieta rica em licopeno pode combater o fotoenvelhecimento precoce.

A suplementação nutricional tem sido comercializada com a promessa de significativos benefícios. Infelizmente, muitos desses apelos são baseados em fracas evidências no lugar de pesquisas científicas revisadas. A prescrição deve ser acompanhada com atenção respeitando rotina do indivíduo, idade, predisposição genética e confiabilidade do produto. A melhor forma de garantir resultados comprovados e seguros, na maioria dos casos, ainda é proveniente da boa alimentação.

Tanise Amon
Comitê do Selo de Aprovação SBC

APROVADO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
- SBC

Sobre o Selo de Aprovação SBC

Os produtos que possuem o Selo de Aprovação SBC são avaliados por um comitê constituído por médicos e nutricionistas e são isentos de gordura *trans* e colesterol, além de atender aos critérios de gordura total e saturada, sódio, fibras e açúcar. O selo da Sociedade Brasileira de Cardiologia é a garantia da compra de produtos diferenciados desde a sua concepção e que auxiliam na prevenção de doenças cardiovasculares.

Saiba mais sobre o selo da SBC, acesse o site: www.cardiol.br/selo



Imagem meramente ilustrativa

Socerj tem nova presidente

SBC/PE

A regional de Pernambuco passou a atuar nas redes sociais, criou a página no Facebook e convidou os sócios para interagir. O objetivo é se aproximar ainda mais dos cardiologistas e da sociedade de modo geral. Todas as novidades sobre a SBC/PE estão sendo periodicamente postadas na página, que também terá a cobertura do 21o Congresso Pernambucano de Cardiologia.



SBC/RJ

O 28º Congresso de Cardiologia da Socerj, realizado de 3 a 6 de agosto, congregou cerca de 2.100 profissionais. Durante o evento, foram realizadas eleições gerais para Departamentos, Seções Regionais e para a Diretoria, sendo eleita presidente da Socerj, para o biênio 2012/2013, Gláucia Maria de Oliveira. Antecedendo o congresso, foi realizada na praia de Copacabana a "II Caminhada Socerj Cuidando do seu Coração".



Foto: Divulgação Socerj

SBC/SP

A Socesp participou da 5ª Expo Emergência e Expo Proteção – o maior evento de formação profissional em Emergência e Segurança e Saúde no Trabalho do Brasil, entre os dias 10 e 12 de agosto, em São Paulo. A entidade apresentou o Curso de BLS – Suporte Básico à Vida – um dos únicos do país que seguem as regras e especificações da American Heart Association (AHA).



Foto: Divulgação Socesp

DEPARTAMENTOS

Departamentos informam a realização de eventos científicos

SBC/DA

O Departamento promove, durante o 66º CBC, o Simpósio "Dislipidemias na prevenção da aterosclerose: o tratamento hoje". O evento será no dia 18 de setembro no auditório número 11 do Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. Mais informações no site <http://departamentos.cardiol.br/sbc-da/2010/>

SBC/DECAGE

Em 2011, a SBC inovou mais uma vez com a publicação da I Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Processos e Competências para a Formação em Cardiologia no Brasil. O Decage participou e contribuiu para a sua elaboração, que resultou na inclusão de conteúdos relacionados ao envelhecimento cardiovascular e das peculiaridades no manuseio do cardiopata idoso.

SBC/DERC

O XVIII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular será em Salvador, de 27 a 29 de outubro. As inscrições podem ser feitas pelo site: www.congressoderc2011.com.br. "Inscrevam-se para o Curso Prático de Ergometria e Teste Cardiopulmonar de Esforço e para a Prova de Certificado de Atuação na Área de Ergometria", conclama o presidente do XVIII Congresso, Valdir Pereira Aires.

SBC/SOBAC

A campanha "Coração na batida certa" tem como proposta a conscientização da população leiga para o problema das arritmias e morte súbita. Desde seu início, em 2007, a mobilização nacional acontece no dia 12 de novembro. O presidente da Sobrac, Guilherme Fenelon, pede que ações sejam propostas em todo o país.



www.congressoderc2011.com.br

Congresso do DA repercute na imprensa

Os assuntos e os convidados internacionais presentes no XXIII Congresso do Departamento de Aterosclerose tiveram grande destaque na mídia de Santa Catarina e de outros Estados. O presidente do evento, Felipe Simão, foi entrevistado ao vivo pelo *Bom Dia da RBS*. “O colesterol não é doença, mas um fator de risco para as doenças cardiovasculares, e por isso precisa ser controlado”, orientou. O Congresso ainda recebeu a cobertura da TV Barriga Verde e das emissoras de rádio Nacional, Band News, Globo, CBN, Rio de Janeiro, Record, Tupi e Jovem Pan, além de jornais e internet.



Saúde destaca alimentos que podem ajudar no controle da pressão

A revista *Saúde* da editora Abril elaborou uma reportagem de seis páginas sobre os alimentos que podem auxiliar no controle da hipertensão. A matéria foi motivada pelas mesmas informações que constam na mais recente Diretriz da SBC sobre o assunto. O presidente do DHA, Marcus Vinicius Bolívar Malachias, explicou que uma dieta balanceada, somada à prática de exercícios físicos, muitas vezes é o suficiente para prevenir e até mesmo controlar uma hipertensão mais leve.



Estudo internacional é comentado na Band

Um estudo canadense que revelou o aumento do risco cardiovascular de medicamento para auxiliar os fumantes a deixar o tabaco foi abordado pelo *Jornal da Band*. O coordenador de Ações Sociais da SBC Carlos Alberto Machado, entrevistado, fez uma análise bastante equilibrada: “muitas vezes precisamos recorrer aos fármacos para ajudar o paciente a parar de fumar. Nenhum dos remédios é isento de efeitos colaterais, mas os benefícios superam os riscos”, constatou.



Ações pelo Dia do Colesterol no Jornal Nacional

A iniciativa da SBC em produzir um gibi que informasse sobre o controle do colesterol e ainda orientasse como ler adequadamente um rótulo foi noticiada pelo *Jornal Nacional* da TV Globo. A emissora destacou: “A Sociedade Brasileira de Cardiologia quer ajudar os consumidores a identificar os vilões do colesterol nos rótulos de alimentos”. A Rede TV também fez a cobertura das atividades no vão livre do MASP em São Paulo e exibiu a reportagem em três telejornais nacionais, assim como as emissoras de rádio 9 de Julho, Globo, CBN, Nacional, Tupi, Band News e as de TV locais Clube (Globo) e Cidade Verde (SBT) de Teresina e Barriga Verde (Band) de Florianópolis.



Campanha “12 por 8” na revista Filantropia

A revista *Filantropia* destacou a iniciativa da SBC com a campanha “Eu sou 12 por 8” e publicou uma foto da embaixadora, a atriz Guilhermina Guinle. A publicação informou ainda o site da ação e ressaltou o slogan: “Quem tem bom coração combate a hipertensão.”



SBC lança campanha 'Eu sou 12 por 8'

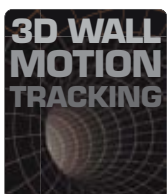
A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) lançou, em várias capitais e cidades do interior, a campanha: Eu sou 12 por 8. Este ano o slogan é Quem tem bom coração combate a hipertensão, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância de se aferir a pressão arterial periodicamente. Para isso, foram realizadas diversas atividades nos Estados, além de ações nas mídias sociais e no site da campanha. A iniciativa foi promovida pelo Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, com o apoio das Sociedades Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, do Ministério da Saúde, da Anvisa, do Sesi, da Federação Nacional de Assistência ao Hipertenso e da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso.

www.eusou12por8.com.br

A atriz Guilhermina Guinle está entre as personalidades que apoiam a causa

“ Quem tem bom coração combate a hipertensão. ”

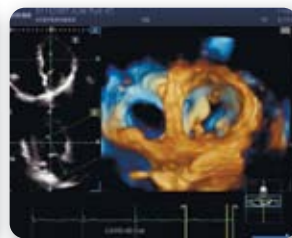
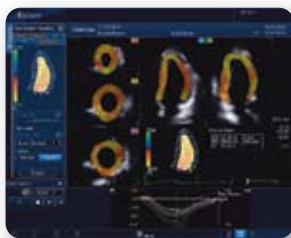
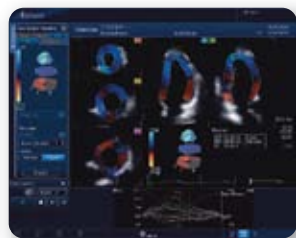
Alta tecnologia 3D Wall Motion Tracking para Ecocardiografia



Speckle Tracking 3D: ferramenta exclusiva que permite a análise real e completa do coração em 3 dimensões.

www.toshibamedical.com.br

Aplo
ARTIDA



TOSHIBA
eco style

TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL

Av. Ceci, 328, Tamboré 1 - Barueri - SP - CEP 06460-120
Tel.: (11) 4134.0000 - www.toshibamedical.com.br



Obesidade e Risco Cardiovascular



Responsável
Nabil Ghorayeb
ghorayeb@cardiol.br
www.cardioesporte.com.br

Dante Pazzanese de Cardiologia opina:

“Os obesos, sabe-se, têm maior chance de desenvolver doenças cardiovasculares nessa verdadeira epidemia da obesidade. E o que vemos? Em todas as faixas etárias a porcentagem de obesos aumenta significativamente, inclusive entre as crianças e adolescentes.

Nos estudos que relacionam a obesidade com o risco cardiovascular, observa-se que não são unânimes em demonstrar essa relação. Isso se deve ao fato de que o risco cardiovascular está mais ligado a um tipo particular de obesidade, a abdominal, e menor importância na obesidade global. Isso decorre do fato de que a gordura que se acumula no abdome tem mais capacidade de produzir danos ao aparelho cardiovascular. Depreende-se desse fato que hoje, na avaliação de qualquer paciente, devemos, além de obter seu peso e altura, medir corretamente a circunferência abdominal. Este dado tem mostrado importante correlação com a quantidade de gordura no interior do abdome, a perivisceral, mais deletéria.

São vários os mecanismos que ligam a obesidade aos potenciais problemas cardiovasculares: hipertensão arterial, dislipidemias, resistência à insulina e DM tipo 2, inflamação subclínica, disfunção endotelial, aumento do tônus simpático, fatores trombogênicos, apneia obstrutiva do sono, entre outros.

Avaliar se o paciente apresenta obesidade é simples para o profissional treinado e mesmo para o próprio

O assunto é prioritário, epidemia crescente, diariamente na imprensa com tratamentos polêmicos, discussões não resolvidas da sibutramina, proibição de nova técnica cirúrgica etc. Qual seu risco cardiovascular (RCV)?

Marcelo C. Bertolami
– Diretor da Divisão Científica do Instituto

paciente, uma vez que o simples fato de se achar gordo quando se olhar no espelho já é indicativo de que pelo menos alguma gordura está a mais ou em local inadequado. O grande desafio está em se obter adequado tratamento dos obesos, pois os métodos disponíveis até o momento apresentam baixa efetividade e/ou envolvem importantes efeitos colaterais e/ou implicam riscos de outros problemas de saúde. Assim, a reeducação alimentar e a prática moderada a intensa de atividade física, de quatro a cinco vezes por semana, entre 75 e 90 minutos por vez, fundamentam o seu tratamento não farmacológico, porém de difícil implementação prática, com sucesso em mínima parcela de casos. Da mesma forma, o tratamento farmacológico se mostra de baixa efetividade quando se considera que a maioria dos pacientes que conseguem perder algum peso rapidamente em geral retorna ao peso anterior ou até maior em pouco tempo. A experiência com métodos mais agressivos, como a banda e o balão gástricos e a cirurgia bariátrica, tem sido reservada para casos mais graves dos grandes obesos ou para indivíduos que já apresentam comorbidades, de risco cirúrgico não desprezível.

A solução de maior índice de sucesso para a perda de peso e manutenção em longo prazo é a que envolve equipe multidisciplinar, composta de médicos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e enfermeiros, conseguindo maior motivação e envolvimento dos pacientes, obtendo melhores resultados.

Queremos deixar patente neste texto que a obesidade é e será para os próximos anos um grave problema de saúde pública, que merece a maior atenção de todos os profissionais de saúde, bem como do público em geral, uma vez que todos podem e devem se engajar na ideia de que a obesidade deve ser prevenida e que, uma vez presente, deve ser combatida com seriedade para que sejam evitadas suas consequências tão funestas”.



CARDIONAUTAS

Keynote versus Powerpoint



Responsável
Augusto Uchida
augustohiroshi@cardiol.br

o Powerpoint:

1. Visual: os fundos das apresentações são mais bonitos, há mais recursos para gráficos e para tipografia.
2. Efeitos de transição: são mais impactantes.
3. Animações: há uma vasta gama de opções além

Quando nos propomos a montar uma apresentação, sempre lembramos do *Microsoft Powerpoint*. Mas, saiba que o *Powerpoint* tem um forte concorrente: o *Keynote*, software de apresentação da *Apple* para quem trabalha na plataforma Mac.

O *Keynote* possui as seguintes vantagens sobre

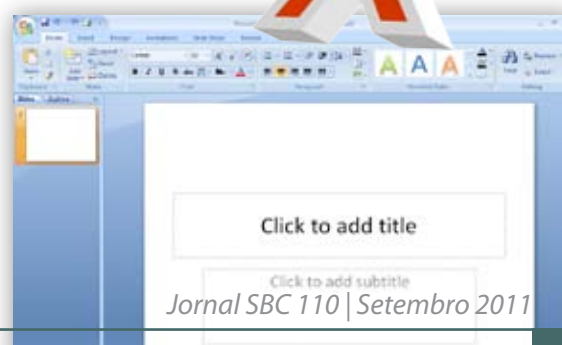
de maior facilidade para criar animações complexas, mesmo pelo usuário mais básico.

4. Compatibilidade com multimídia: fotomontagens, vídeos e sons são facilmente incorporados nas apresentações.

5. Compatibilidade com outras mídias: você pode salvar em diversos formatos, incluindo compatibilidade com o próprio *Powerpoint* ou salvar para formatos adequados para o *iPhone* e *iPad*.

As desvantagens incluem: falta de suporte para *Visual Basic* (o que só faz falta para usuários avançados do *Powerpoint*), não há visualização da linha do tempo para animações e exclusividade de alguns efeitos para a plataforma Mac (isso é limitante nos congressos em que você é obrigado a apresentar direto do seu laptop).

Se você procura uma boa fonte de informações sobre o *Keynote* visite: <http://www.keynoteuser.com/resources/>



Consultório Digital ganha versão para Android

O *software* da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para administração de rotinas no consultório médico, o Consultório Digital, acaba de ganhar uma nova versão, desenvolvida para a plataforma Android. A ferramenta inédita teve como base sugestões dos associados, usuários do sistema, recebidas pela equipe de tecnologia da SBC.

A versão do *software* para acesso das informações por meio de *smartphones* com o sistema operacional móvel da Google – o Android OS – permite mais mobilidade aos usuários. Antes, já era possível acessar os dados de pacientes por meio do *palmtop* ou da página do Consultório Digital na web, pela qual, com a realização do *login* com e-mail e senha Cardiol, o usuário acessa as informações de pacientes e os históricos de receitas, consultas e exames. Agora, com a nova versão, será possível consultar as informações de qualquer aparelho baseado no Android, basta sincronizar os dados do Consultório Digital no dispositivo móvel.

A atualização do Consultório Digital que será lançada terá ainda outras novidades, como a reformulação do módulo de Risco Cirúrgico, baseado no escore EMAPO, que contém a íntegra do estudo e da Diretriz de

Avaliação Perioperatória; a configuração da agenda de acordo com o horário de atendimento de cada médico e a inclusão de outros dados do paciente, como peso e altura, para sincronização para web e dispositivos móveis.

Como resultado de todas as inovações que o Consultório Digital teve durante os já seis anos de existência, o *software* representa hoje uma das melhores opções para os associados da SBC, pois é um produto desenvolvido especificamente para atender às necessidades do cardiologista. Além de ser um programa customizado, o *software* oferece ainda alta qualidade em seus recursos e a garantia de atualizações constantes. E, o melhor, é distribuído gratuitamente aos associados da SBC.

Para conhecer mais sobre o sistema e os recursos do Consultório Digital, assista ao curso que será ministrado durante o 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre. O curso será realizado em diversos horários nos dias 17, 18 e 19 de setembro e as inscrições poderão ser feitas no Estande de Internet, na área institucional do evento.

Acesse também o site www.consultorioidigital.com.br



EDUCAÇÃO

Educação Continuada e Universidade Corporativa já beneficiaram centenas de cardiologistas

A Universidade Corporativa da SBC, maior iniciativa do gênero da América Latina, e os Programas de Educação Continuada Presencial, que estão sendo realizados em nove Estados, por meio das Regionais, já beneficiaram centenas de cardiologistas e estão tornando a formação cardiológica homogênea, em todos os cantos do país.

A constatação é do coordenador da Universidade, Evandro Tinoco Mesquita, que se orgulha também de ter sido o fundador da entidade e diz que, atualmente, qualquer especialista, em qualquer cidade, pode ter acesso à mesma gama de informações, cursos e artigos revisados de que dispõem os cardiologistas das grandes capitais. “Estamos capilarizando o conhecimento de forma sistematizada e oferecendo formação de qualidade.”

“O desafio assumido pela gestão Jorge Ilha foi o de oferecer a atualização cardiológica em qualquer dia, hora e ponto do território nacional”, lembra Tinoco Mesquita, e graças à equipe que montou, a participação entusiasta da Diretoria de Pesquisas, dirigida por Renato Kalil, e ao apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação, comandada por Fernando Alves da Costa, a SBC disponibilizou on-line as mais atualizadas informações e cursos sobre Cardiologia.

“Os Programas de Educação Continuada já foram realizados na Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás e Paraíba, e estão programados para o Rio Grande do Norte, Amazonas, Tocantins e Alagoas”, diz. A SBC disponibilizou igualmente cursos estruturados que abrangem a investigação e pesquisa clínica para alunos de pós-graduação, cardiologistas, professores e cientistas, incluindo informação completa sobre como preparar um projeto e conseguir financiamento para a pesquisa.

Dois novos cursos

Ainda agora a equipe do coordenador da Universidade está envolvida na preparação de dois novos cursos, um que envolve a Medicina do Exercício, subespecialidade que ganha importância, e outro sobre Monitoração Ambulatorial de Pressão Arterial, que se somarão ao curso gratuito de Semiologia Cardíaca, do professor Reynaldo Mattos Hadlich, diretor de Relações com Estaduais e Regionais.

Ainda dentro do mesmo intuito de democratizar o conhecimento, todos os arquivos revisados dos

últimos dez anos estão disponíveis por intermédio da Universidade Corporativa, o que significa uma atualização completa dos principais temas da Cardiologia.

“

O desafio assumido pela gestão Jorge Ilha foi o de oferecer a atualização cardiológica em qualquer dia, hora e ponto do território nacional

”

Antes mesmo de se formar, Ítalo venceu o “Diretrizes em Debate”

O acadêmico paraibano Ítalo Bruno teve uma das grandes emoções de sua vida no Congresso Paraibano de Cardiologia, em Campina Grande, quando o presidente futuro da SBC, Jadelson Pinheiro de Andrade, pediu que ele se adiantasse para receber o laurel de vencedor do “Diretrizes em Debate”, uma maratona de conhecimento cardiológico.

“Imagine, tenho 22 anos, só vou me formar no ano que vem e de repente me vejo na frente da turma toda, sou convidado a me sentar ao lado dos Drs. Jadelson, Lucélia Magalhães e Hilton Chaves, gente que sempre admirei”, e com quem sonha se igualar.

Prestigiado e com inscrição gratuita para os próximos congressos, recebida como prêmio, Ítalo conta que nasceu em Pombal, interior da Paraíba, “numa área em que há uma demanda incrível por Saúde” e onde o médico é tão respeitado como o padre e efetivamente exerce uma espécie de sacerdócio.

O pai de Ítalo é profissional da Saúde e tanto dele como da família recebeu sempre a maior força para realizar seu desejo de tornar-se médico cardiologista, sonho quase realizado, e o desejo de fazer mestrado e doutorado, especializando-se na área de Hemodinâmica e Arritmologia.

Membro da “Licuore”, a Liga Campinense de Cardiologia, Ítalo já tinha participado no ano passado do “Diretrizes em Debate”, que considera uma iniciativa excepcional, pois associa a parte lúdica, por ser quase um jogo, com o conhecimento científico. “Tudo muito temperado pelo dom de comunicador do Dr. Jadelson, que sabe lidar com o público, temperar o assunto sério com um pouco de humor e colocar os estudantes como eu bem à vontade.”

Quando uma pergunta aparece na tela, conta Ítalo, quem sabe a resposta precisa apertar depressa o botão, depois do que tem que justificar a escolha perante o público.

Ele diz que até explicou direitinho sua resposta sobre avaliação da função renal no paciente com hipertensão sistêmica, mas isso “depois de me recuperar da emoção de apertar a mão do Dr. Jadelson e das outras grandes figuras do cenário nacional da hipertensão arterial”.

A *performance* de Ítalo chamou a atenção para a “Licuore”, mais conhecida como “Liga do Coração”, fundada em 2009 por Lilian Góis Gonçalves, com a colaboração de Guilherme Veras Mascena. O objetivo da instituição é proporcionar aos estudantes interessados em Cardiologia a oportunidade de aprofundar o conhecimento adquirido na Faculdade.

“A gente se reúne semanalmente para discutir temas relevantes da área, novidades em diretrizes, além de estudos de casos e artigos científicos”, diz ele. Mas a Liga também oferece atividades práticas supervisionadas em serviços de emergência e enfermarias cardiológicas e ainda no Laboratório de Hemodinâmica. Com orientação de Guilherme Veras, os acadêmicos fazem projetos de pesquisa, centrados principalmente na epidemiologia, para analisar prevalência de comorbidades e fatores de risco em amostras populacionais.

A Liga também investe nos dias temáticos da SBC, trabalhando nos eventos marcados para o Dia de Prevenção à Hipertensão, Dia Mundial Sem Tabaco e Dia Nacional de Controle do Colesterol.



Ítalo Bruno ao lado de Jadelson, Hilton Chaves e Lucélia Magalhães.

Foto: Divulgação SBC/PB



Confira os novos cursos lançados na Universidade Corporativa da SBC:

Exercícios Físicos na Prática Clínica

Capacitação em Pesquisa

Eletrocardiografia

Cardiologia S/A

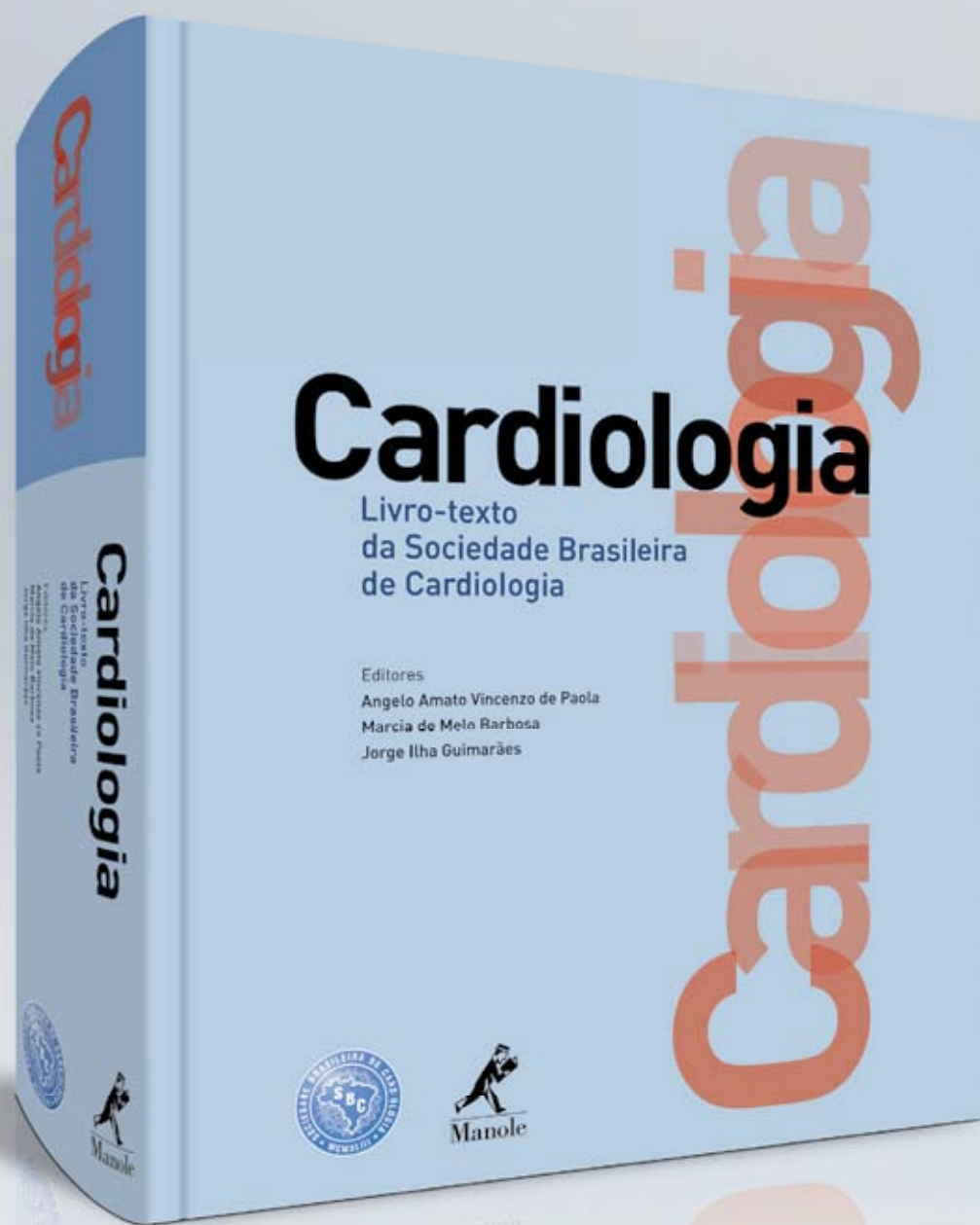
Farmacologia



Atualize-se com praticidade e conte com os profissionais mais qualificados.

Visite www.sbccursosonline.com.br e faça sua inscrição!

A MAIS RECENTE OBRA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, REVISADA PELO



DIFERENCIAIS DO LIVRO

- Temas abordados de maneira didática.
- Ilustrações e fotos coloridas.
- Destaques ao final de cada capítulo.
- Assuntos revisados por editores e pela Comissão de Julgamento do Título.
- Acesso eletrônico ao conteúdo.

www.manole.com.br
www.manoleeducacao.com.br/livro-texto-sbc



Quais são as suas dúvidas na prática clínica do dia a dia?

Venha esclarecê-las diretamente com um especialista. Os principais cardiologistas do país estarão no estande da Manole nos intervalos do Congresso da SBC 2011, para um bate-papo em que você faz a pergunta e o especialista responde. Aproveite! As vagas são limitadas. Inscreva-se: www.saraudoscardiologistas.com.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE O CJTEC

dática e completa.

tulo e bibliografia segmentada como guia de estudos.

de cada subespecialidade, além de ampla participação da
o de Especialista em Cardiologia (CJTEC) no livro todo.

ACESSO ELETRÔNICO

- Conteúdo indexado no sistema de busca.
- Todas as imagens e vídeos do livro.
- Menu de navegação entre capítulos ou dispositivo com acesso à internet.



Pré-venda no site www.manole.com.br
Retire seu livro no Congresso da SBC ou receba em casa (disponível a partir de 17/09/11)



SARAU DOS CARDIOLOGISTAS

2011

www.saraudosc cardiologistas.com.br

Livro-texto da SBC terá pré-lançamento durante o congresso de Porto Alegre

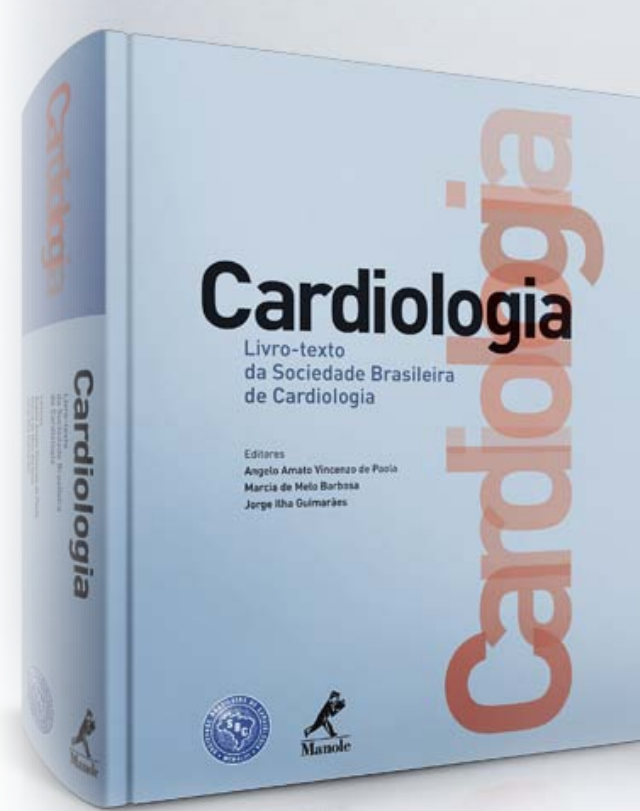
A primeira edição do Livro-texto da SBC será lançada no Congresso de Porto Alegre e, a partir do dia 17 de setembro, poderá ser adquirida por via eletrônica na Editora Manole por preço promocional, em dez vezes no cartão.

A obra está sendo muito aguardada, porque o projeto, um dos mais ambiciosos da atual gestão da SBC, contempla tudo que é necessário para a formação do cardiologista e será uma importante fonte para as questões do exame para titulação, da Comissão de Julgamento do Título de Especialista em Cardiologia (CJTEC). "Muitas perguntas para o exame sairão desta obra", diz o presidente Jorge Ilha, "pois ela apresenta o entendimento unificado sobre cada tema cardiológico", evitando a diversidade de interpretações que pode ocorrer quando o candidato estuda em fontes diversas.

O livro tem como editores Angelo Amato Vincenzo de Paola, que é o diretor científico da SBC e chefe do Departamento de Medicina da Unifesp, Jorge Ilha Guimarães, que é o presidente da SBC e *fellow* do American College of Cardiology e da ESC, e Márcia de Melo Barbosa, vice-presidente da SBC e presidente-futura da Sociedade Interamericana de Cardiologia. Todos os temas foram revisados por editores das subespecialidades, tendo tido ainda a participação direta dos integrantes da CJTEC. Ao final de cada capítulo, os temas abordados estão separados e as referências bibliográficas foram segmentadas como guia de estudos em diretrizes, artigos de revisão, estudos originais e sites.

Para facilitar mais a consulta, já que a obra tem a vocação de ser uma espécie de "vade mecum" da Cardiologia, o livro estará disponível por via eletrônica.

Entre os capítulos do alentado livro contam-se Epidemiologia e Prevenção Cardiovascular, Fisiologia Cardiovascular, Semiologia Cardiovascular, Farmacologia Cardiovascular, Genética Cardiovascular, Eletrocardiografia, Teste Ergométrico, Reabilitação Cardíaca, Cardiologia do Esporte, Imagem Não Invasiva: Ecocardiografia – Doppler, Ressonância Magnética Cardíaca, Cardiologia Nuclear, Tomografia Computadorizada Cardiovascular, Imagem Invasiva e Hemodinâmica, Procedimentos Percutâneos, Hipertensão Arterial, Dislipidemia e Aterosclerose, Diabetes Mellitus e Síndrome Metabólica, Coração, Cérebro, Rim e Disfunção Erétil, Doença Coronariana Aguda, Crônica – Angina Estável, Miocardiopatias, Insuficiência Cardíaca Aguda e Crônica, Transplante Cardíaco, Cardiopatia Chagásica Crônica, Arritmias, Doenças Valvares e Febre Reumática, Endocardite Infecciosa, Doenças da Aorta, Cardiopatias Congênitas, Cardiopatia e Gravidez, Reanimação Cardiopulmonar, Doenças Sistêmicas e o Coração, Cardiotoxicidade, Cardiopatia no Idoso, Procedimentos Cirúrgicos, Avaliação Pré-Operatória da Cirurgia Não Cardíaca, Tumores Cardíacos, Células-Tronco e Cardiopatias, Doença Arterial Periférica de Membros Inferiores e Tromboembolismo Venoso.



CALENDÁRIO



66º Congresso Brasileiro de Cardiologia

16 a 19 de setembro de 2011

Porto Alegre (RS) – Centro de Eventos FIERGS

<http://congresso.cardiol.br/66/>

XXXVII Congresso Argentino de Cardiologia

2 a 4 de outubro de 2011

Buenos Aires – Argentina

<http://www.sac.org.ar/>

IV Congresso Tocantinense de Cardiologia

20 a 22 de outubro de 2011

Araguaína (TO)

<http://sociedades.cardiol.br/to/eventos.asp>

VIII Congresso do Departamento de Hipertensão Arterial

27 a 29 de outubro de 2011

Fortaleza (CE)

<http://departamentos.cardiol.br/dha/congresso2011/>

XVIII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular

27 a 29 de outubro de 2011

Salvador (BA)

<http://departamentos.cardiol.br/sbc-derc/v2/congresso2011/>

VIII Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría

4 a 5 de novembro de 2011

Rio de Janeiro (RJ)

<http://departamentos.cardiol.br/decage/congresso2011/>

American Heart Association – Scientific Sessions 2011

12 a 16 de novembro de 2011

Orlando, Florida – EUA

<http://www.scientificsessions.org/>

XXVIII Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas

30 de novembro a 3 de dezembro de 2011

Brasília (DF)

<http://departamentos.cardiol.br/sobrac/congresso.asp>

SUA CARREIRA MÉDICA, NOSSA ESPECIALIDADE

PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU EM CARDIOVASCULAR - CURSO RECONHECIDO PELO MEC COM 370 HORAS MODULÁVEIS, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE TEMPO DO ALUNO.

- CURSOS DE RECICLAGEM EM ULTRASSONOGRRAFIA E ECOCARDIOGRAFIA
- CURSO DE ULTRASSONOGRRAFIA VASCULAR
- CURSOS A DISTÂNCIA EM ECOCARDIOGRAFIA VIA INTERNET

EURP

A MAIOR E MAIS COMPLETA ESTRUTURA DE RECICLAGEM MÉDICA A SERVIÇO DE SEU SUCESSO PROFISSIONAL

PIONEIRISMO FAZ A DIFERENÇA:
O PRIMEIRO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE ULTRASSONOGRRAFIA DO BRASIL

ESCOLA DE ULTRA-SONOGRAFIA E RECICLAGEM MÉDICA - RIBEIRÃO PRETO

AV. CASEMIRO DE ABREU, 460
VILA SEIXAS - RIBEIRÃO PRETO/SP
FONES: 16 3634 0312 - 0800 283310 - FAX: 16 3629 1555
ESCOLA@ULTRA-SONOGRAFIA.COM.BR
WWW.EURP-EDU.BR

VALENTIN FUSTER

CARDIOVASCULAR SYMPOSIUM IN BRAZIL



19 & 20

Maio | 2012

WTC SHERATON HOTEL SÃO PAULO

**Av. Nações Unidas , 12559
Brooklin Novo | São Paulo | Brasil
04578-903**

www.cardiol.br/fuster

Organização



INOVA  0

Procoralan® 7,5mg

ivabradina

2 comprimidos / dia

✓ **Doença Coronariana**

✓ **Insuficiência Cardíaca**

Mais sangue para uma maior eficácia anti-isquêmica^{1,2,6}

BEAUT_fUL¹ SH_fT²

- ✓ **Reduz a isquemia cardíaca¹⁻⁵**
- ✓ **Reduz mortalidade cardiovascular^{1,2}**
- ✓ **Reduz risco de IAM¹**
- ✓ **Reduz hospitalização^{1,2}**



Contra-indicação: insuficiência hepática grave

Interação Medicamentosa:

Não utilizar com cetoconazol, eritromicina, nelfinavir e ritonavir.

1) Fox K et al. Eur Heart J 2009;30:2337-2345 2) Swedberg K et al. The Lancet DOI:10.1016/S0140-6736(10)61198-1 3) Klein WW et al. Coron Art Dis 2002;13:427-436 4) Tardif JC et al. Eur Heart J 2009;30:540-548 5) Amosova EN et al. American Congress of Cardiology 2010 6) Jondeau G, et al. Eur Heart J 2008;Abstract P738

Registrado no MS sob os nºs : 1.1278.0071.003-0 (5mg 28 cps) / 1.1278.0071.005-7 (5mg 56 cps) / 1.1278.0071.009-1 (7,5 mg 28 cps) / 1.1278.0071.011-1 (7,5mg 56 cps)

Composição: Cloridrato de Ivabradina 5 e 7,5 mg. **Indicação:** Tratamento da Doença Coronariana. **Contra-indicações:** Frequência cardíaca em repouso < 60 bpm; Insuficiência Hepática Grave; gravidez e/ou amamentação. **Dosagem e administração:** 5mg: 1 comprimido 12/12h. Após 1 mês, passar para 7,5mg: 1 comprimido 12/12h. **Propriedades farmacodinâmicas:** Adaptação da frequência cardíaca (FC). A Ivabradina inibe de forma seletiva e específica a corrente iônica I_f dos canais f localizados no nó sinusal. Os efeitos cardíacos são a exclusiva adaptação da FC, no repouso e no exercício, sem alteração da condução intra-atrial, átrio-ventricular ou intra-ventricular, nem da contratilidade miocárdica ou da pressão arterial. **Gravidez e lactação:** Não está indicado o uso da ivabradina durante a gravidez ou durante a lactação. **Apresentação:** Caixas com 28 comprimidos de 5 e 7,5 mg e caixas com 56 comprimidos de 5 e 7,5 mg. **Venda sob prescrição médica.** LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA: Estrada dos Bandeirantes, 4211 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ. Tel: (21) 2142-1414 - Fax: (21) 2142-1415. CEP: 22.775-113. Escritório: Av. Paulista, 1439 - Conj. 144 - São Paulo - SP - 01311-200 - Tel: (11) 3141-9441 - Fax: (11) 3141-2841.

 **SAC 0800 7033431**

 **SERVIER**